

Indicadores econômicos		Último resultado		Anterior		12 meses	Acumulado no ano
IPCA	Grande Fortaleza	0,68%	jan/24	0,83%	dez/23	4,69%	0,68%
	Brasil	0,42%	jan/24	0,56%	dez/23	4,51%	0,42%
IPCA-15	Grande Fortaleza	0,75%	Fev/24	0,69%	jan/24	4,88%	1,45%
	Brasil	0,78%	Fev/24	0,31%	jan/24	4,49%	1,09%
INPC	Grande Fortaleza	0,68%	jan/24	0,83%	dez/23	4,69%	0,68%
	Brasil	0,57%	jan/24	0,55%	dez/23	3,82%	0,57%
PMC	Grande Fortaleza	-0,70%	dez/23	-0,40%	nov/23	8,30%	8,30%
	Brasil	-1,30%	dez/23	0,10%	nov/23	1,70%	1,70%
PMS	Grande Fortaleza	0,30%	dez/23	-1,00%	nov/23	3,60%	3,60%
	Brasil	0,30%	dez/23	0,40%	nov/23	2,30%	2,30%
Varição do PIB - CE (T/T-4)		2,24%	Q3/23	-0,81%	Q3/22	0,81%	1,62%
Agropecuária		-5,12%	Q3/23	11,58%	Q3/22	-1,70%	-4,84%
Indústria		-2,37%	Q3/23	-8,01%	Q3/22	-3,96%	-1,49%
Serviços		4,23%	Q3/23	-0,27%	Q3/22	2,15%	2,89%
Varição do PIB - Brasil (T/T-4)		2,0%	Q3/23	4,3%	Q3/22	3,1%	3,2%
Agropecuária		8,80%	Q3/23	8,80%	Q3/22	14,40%	18,10%
Indústria		1,00%	Q3/23	2,60%	Q3/22	2,00%	1,20%
Serviços		1,80%	Q3/23	5,00%	Q3/22	2,80%	2,60%
Balança Comercial (US\$) - CE		- 155 mi	jan/24	- 119 mi	dez/23	-	-155 mi
Balança Comercial (US\$) - BR		6,5 bi	jan/24	9,4 bi	dez/23	-	6,5 bi
SELIC		11,25%	jan/24	11,75%	dez/23	-	-

Indicadores sociais - Ceará	Último resultado		Anterior		Estoque de empregos
Estimativa população	8.791.688	2022	8.452.381	2010	-
CAGED	-3.725	dez/23	3.954	nov/23	1.295.082
Comércio	1.877	dez/23	3.048	nov/23	272.543
Serviços	-719	dez/23	1.808	nov/23	662.329
Desemprego (T/T-1)	9,2%	Q3/23	8,6%	Q2/23	-
Informalidade	54%	Q3/23	52,1%	Q2/23	-

Legenda

IPCA: Índice de Preços ao Consumidor Amplo

INPC: Índice Nacional de Preços ao Consumidor

PMC: Pesquisa Mensal do Comércio (Volume de vendas - Variação mês/mês imediatamente anterior (M/M-1))

PMS: Pesquisa Mensal do Serviços (Volume de serviços - Variação mês/mês imediatamente anterior (M/M-1))

CAGED: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

IPCA-15 AVANÇA MENOS QUE O ESPERADO

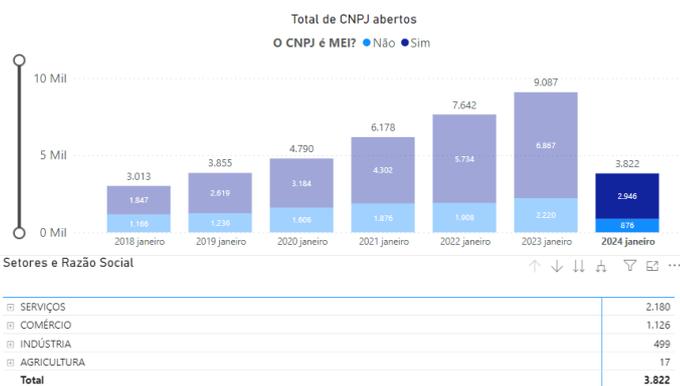
IPCA-15

Varição mensal - em %



O IPCA-15, Brasil, registrou um avanço menor do que o previsto em fevereiro. O índice aumentou 0,78%, em comparação com a previsão de crescimento de 0,83%. Como resultado, no acumulado dos últimos 12 meses, o índice atingiu 4,49%, permanecendo abaixo do limite superior da meta estabelecida pelo Banco Central. No mês em questão, os gastos com educação exerceram pressão significativa sobre o índice, conforme é habitual nos meses de fevereiro, marcados pelo início do ano letivo. Os preços nesse grupo registraram um aumento de 5,07%, contribuindo com 0,30 ponto percentual para o IPCA-15 de 0,78%.

CEARÁ REGISTRA 3,8 MIL NOVAS EMPRESAS ABERTAS ATIVAS, EM JANEIRO DE 2024

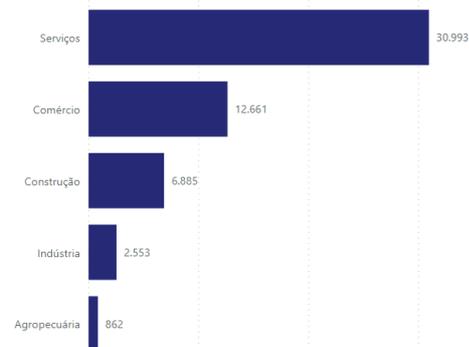


O Ceará registrou a abertura de 3,8 mil novas empresas, que permanecem ativas, em janeiro de 2024. A maior parte são de microempreendedores individuais (77%) e se concentram no setor de serviços. No geral, este é o setor com maior número de empresas abertas, seguido do comércio, indústria e, por fim, agricultura. Adentrando nos segmentos, Comércio Varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados, e Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas são os dois principais.

CEARÁ ENCERROU 2023 COM 53,9 MIL NOVOS POSTOS DE TRABALHO

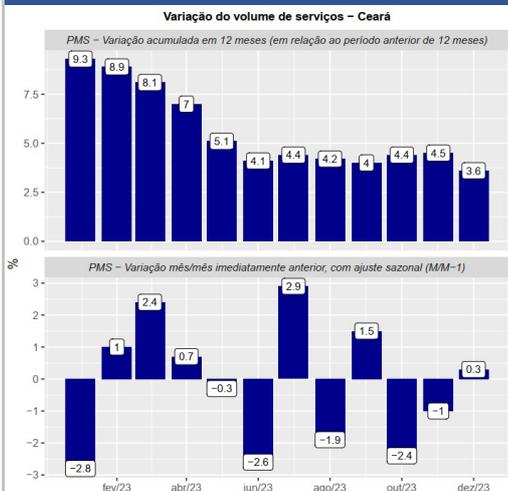
Admissões: 560.214
 Desligamentos: 506.260
 Saldo: 53.954

Saldo por Grande Grupamento de Atividade Econômica



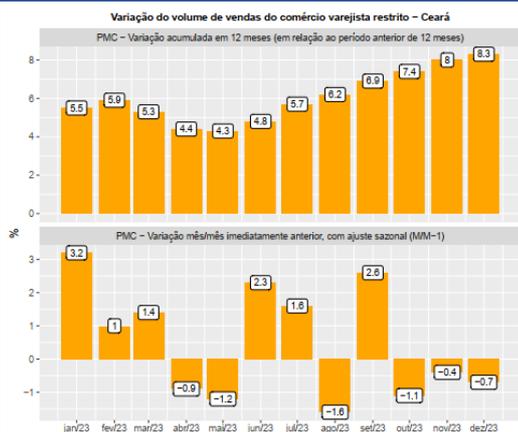
O mercado de trabalho formal do Ceará encerrou 2023 com a criação de 53,9 mil postos de trabalho. Apesar deste resultado, a geração ficou 11,9 mil abaixo do observado em 2022. Foi o segundo melhor saldo observado para o Nordeste, ficando atrás apenas do estado da Bahia. Em relação aos segmentos, as atividades de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, lideraram a empregabilidade. A administração pública, forte empregadora no estado, alcançou a quarta posição na geração de postos de trabalho. O segmento do Comércio ficou em segundo, com 12,6 mil empregos. Construção civil, representando a indústria, veio em seguida, com 6,9 mil empregos.

VOLUME DE VENDAS DE SERVIÇOS ESTABILIZA EM DOZE MESES



O setor de Serviços cearense fechou 2023 com um resultado de 3,60% no acumulado do ano, em comparação ao observado no ano anterior. Dentre o total de cinco grupos, o de serviços prestados às famílias foi o único que apresentou resultado negativo no acumulado do ano (-5,9%). O melhor resultado foi observado em Outros serviços e Serviços profissionais, administrativos e complementares. Na margem, o mês de dezembro apresentou resultado positivo ante o mês anterior. A melhora observada já em novembro e, posteriormente, em dezembro, decorreu da aproximação do período de férias escolares. Destaca-se que as atividades turísticas apresentaram resultado negativo e fechou o ano com queda de -3,20%, em relação ao ano anterior.

NÍVEL DE ATIVIDADES DO COMÉRCIO CRESCER 8,30%, EM 2023



O Comércio cearense cresceu 8,30%, em 2023, quando comparado ao ano anterior. Na margem, os resultados findaram 2023 sinalizando retração da atividade, com -0,70%, no mês de dezembro. A expectativa é de maior dinamismo para os meses de janeiro e fevereiro, devido a liquidações de lojas e o início do ano letivo nas escolas. Para o último resultado obtido, tem-se que Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-17,1%) e Livros, jornais, revistas e papelaria (-10,2%) e Tecidos, vestuário e calçados (-0,5%) foram os segmentos que finalizaram o ano com resultados negativos em seu nível de atividade. O melhor desempenho ficou com os hipermercados e supermercados (16,1%), no acumulado do ano de 2023.

BOLETIM FOCUS ENCERRA JANEIRO COM EXPECTATIVA DE REDUÇÃO DA INFLAÇÃO

2024

	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	3,81	3,82	3,80	▼ (1)
PIB (var. %)	1,60	1,68	1,75	▲ (2)
CÂMBIO (R\$/US\$)	4,92	4,93	4,93	= (1)
SELIC (% a.a.)	9,00	9,00	9,00	= (9)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

Boletim Focus da semana:

- Redução nas expectativas para a inflação oficial (IPCA) de 2024 e 2025: em 2024, o mercado espera uma inflação de 3,80% (ante 3,82%), ao passo que, em 2025, espera-se uma inflação de 3,51% (ante 3,52%);
- Para a atividade econômica, a expectativa para o PIB de 2024 saltou de 1,68% para 1,75%;
- No panorama fiscal, a expectativa da dívida bruta do governo é que fique abaixo de 80%.

Fontes

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
 Receita Federal
 Ministério da Economia
 Banco Central do Brasil